

Engenharia Florestal

ESTRUTURA DIAMÉTRICA DA ESPÉCIE *Casearia arborea* (Rich.) Urb. EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA

Rafaella Tavares Pereira - 7o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

NATIELLE GOMES CORDEIRO - Doutoranda em Engenharia Florestal - UFLA

Marcela de Castro Nunes Santos Terra - Doutora em Engenharia Florestal - UFLA

José Márcio de Mello - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A conservação dos recursos naturais é propiciada pelo conhecimento silvicultural das espécies e que consequentemente influem no planejamento e manejo florestal. Nesse sentido, conhecer a distribuição diamétrica da população florestal é o método mais simples de descrever alterações do povoamento ao longo do tempo. A saber, um parâmetro fitossociológico importante no estudo da vegetação é o índice de valor de importância (IVI), que descreve a importância da espécie na comunidade. Desse modo, o estudo objetivou caracterizar a estrutura diamétrica da espécie de maior IVI, *Casearia arborea* (Rich.) Urb., em um fragmento florestal de Mata Atlântica. A área de estudo, localizada no campus da Universidade Federal de Lavras, possui 6,3 hectares e vegetação de Floresta Estacional Semidecidual Montana. Para prosseguimento das análises, realizou-se um inventário nos anos de 2015 e 2017, alocando 126 parcelas de 20x20 m². Posteriormente, realizou-se a análise da estrutura diamétrica para a espécie de interesse, dividindo em oito classes de diâmetro com amplitude de 10 cm para cada classe. Foram mensurados e identificados 5.528 indivíduos em 2015 e 5.122 em 2017, dentre os quais identificou-se 421 e 385 indivíduos de *C. arborea* para os respectivos anos em 2015 em 2017. Para a *Casearia arborea*, o DAP médio (diâmetro à 1,30 metros do solo) foi de 13,71 cm em 2015 e 13,87 cm em 2017, variando de 5 cm a 95,88 cm em 2015 e 5 cm a 97,16 cm em 2017. Observou-se que os indivíduos apresentaram distribuição J-invertido, característico de floresta madura secundária. As classes 1 (5-15 cm) e 2 (15-25 cm) foram as mais representativas, as quais abrangeram maior quantidade de indivíduos em relação as outras. Em escala temporal, as mesmas classes obtiveram maiores mortalidades de indivíduos. Apesar disso, a espécie apresenta desenvolvimento dos indivíduos jovens para as maiores classes, representando 8% em 2015 e 7,5% em 2017. Assim, conclui-se que a espécie *Casearia arborea* é importante no fragmento e sua preservação é de suma importância para estratégias de manejo e conservação.

Palavras-Chave: Fragmento, Fitossociologia, Manejo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=g5Kjws0tRCY>